

TOMBAMENTO HISTÓRICO (MULTICULTUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tombamento histórico* é o instrumento, instituto, recurso, ato, declaração, efeito ou processo, usualmente gerido pelo poder público, objetivando preservar e promover, por intermédio da aplicação de legislação específica, bens de valor histórico-cultural, vinculados a fatos memoráveis à coletividade, portadores de referências à identidade, à ação e à holomemória dos diferentes grupos formadores das Socins, com reflexos multidimensionais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *tombo* é de origem controversa. Para José Pedro Machado (1914–2005) deriva do idioma Latim, *tomus*, “pedaço; tomo; volume; obra”. Conforme Antenor Nascentes (1886–1972) e Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999) procede do idioma Latim, *tumba*, “sepultura; campa; jazigo; sepulcro”. Surgiu no Século XV. A palavra *tombamento* apareceu no Século XIX. O termo *histórico* procede também do idioma Latim, *historicus*, “referente à História; de História; de historiador”, adaptado do idioma Grego, *historikós*, “relativo à exposição de acontecimentos passados”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Registro em livro de tombo. 02. Acautelamento de bem. 03. Ato administrativo-jurídico declaratório preservacionista; doutrina jurídica de proteção aos bens culturais; ordenamento jurídico preservacionista. 04. Tutela de bem de natureza transindividual; tutela de patrimônio público; tutela dos interesses culturais difusos; tutela judicial de bem metaindividual. 05. Proteção legal de acervo histórico. 06. Preservação de patrimônio; resguardo de bem cultural. 07. Continuísmo da memória; fixação de testemunho da História; preservação de registros do passado; registro de memória; salvaguarda da memória. 08. Manutenção de tradição. 09. Conservação de herança coletiva. 10. Preservação de direito à cidadania cultural.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *tombo*: *destombada*; *destombado*; *destombamento*; *destombar*; *tombada*; *tombado*; *tombadoiro*; *tombador*; *tombadora*; *tombadouro*; *tombamento*; *tombar*.

Neologia. As duas expressões compostas *tombamento histórico físico* e *tombamento histórico ideativo* são neologismos técnicos da Multiculturologia.

Antonimologia: 01. Ato de derrubar; ato de provocar a queda. 02. Desapropriação pe-remptória. 03. Congelamento do bem ou cidade. 04. Cristalização de edificações. 05. Ato autoritário de desapropriação de bem. 06. Engessamento patrimonial. 07. Sacralização de bem. 08. Salvaguarda da memória oral; salvaguarda de bens de natureza imaterial. 09. Registro do patrimônio imaterial. 10. Tombamento de bem material de pessoa jurídica para efeito de inventário.

Estrangeirismologia: o *listed building*; a *historical heritage*; a *mémoire partagée*; a *special collections*; a *gentrification* nos núcleos históricos tombados; a *journée européenne du patrimoine (JEP)* organizada por 50 países; o efeito *urbi et orbi* do tombamento; o retorno ao *status quo ante*; os requisitos do *fumus boni iuris* e do *periculum in mora*, calçando ações civis públicas em defesa do patrimônio histórico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da holomnemônica pessoal e grupal.

Megapensenologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Erudição promove cosmovisão*. *Retrocognição: eco mnemônico*. *Passado: presente restante*. *Nossa memória mente*. *Existem plurimemórias coletivas*. *Memória: útero mental*.

Citaciologia. Eis 4 citações relacionadas ao tombamento histórico, listadas na ordem alfabética dos autores:

1. **Alain Touraine** (1925–): – *A modernidade de uma sociedade se mede por sua capacidade de se reapropriar das experiências humanas distantes da sua no tempo e no espaço*.

2. **Aloísio Magalhães** (1927–1982): – *Uma cultura é feita de elementos compostos do passado que são vistos pelos homens transitórios do presente e que desenham o caminhar projetivo.*

3. **Johann Wolfgang von Goethe** (1749–1832): – *There is no past that one is allowed to long for. There is only the eternally new, growing from enlarged elements of the past; and genuine longing always must be productive must create something new and better.*

4. **Rodrigo Mello Franco de Andrade** (1898–1969): – *Só se protege o que se ama, só se ama o que se conhece.*

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da Historiografia; o holopensene da Autorrevezamentologia; o holopensene do ambiente; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os batopensenes; a batopensenidade; a higienização do holopensene do ambiente a partir do respeito ao monumento e reconhecimento das energias ali empregadas pelas consciexes; o reconhecimento da assinatura pensênica.

Fatologia: o tombamento histórico; o ato de tomar constituindo condição irrefutável à reflexão sobre a própria existência; o ato de tomar constituindo exercício de abnegação patrimonial; o bem tombado representando o lugar chave; as compulsórias reflexões em cima do passado; a composição da cartografia cultural; o reforço à identidade coletiva; a cultura resguardada; a prevenção da degradação; a prevenção da perda da memória; o ato de encarar a ação do tempo; a priorização de valores; a iminência da evolução; o reboque da *cultura grupal e pessoal*; a lista de patrimônios da Humanidade; a educação patrimonial; os museus; as tecas; a *Holoteca*; o futuro *Megacentro Cultural Holoteca do CEAEC*; o tratado *Homo sapiens reurbanisatus*; as obras raras; os bens móveis e integrados; o monumento tombado; o entorno do imóvel tombado; o núcleo urbano tombado; o traçado urbano tombado; o sítio arqueológico; as remanências de quilombos; os órgãos municipais e estaduais de preservação; o *Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional* (IPHAN); os dossiês *Estudo de Impacto Ambiental / Relatório de Impacto ao Meio Ambiente* (EIA/RIMAs); o *International Council of Museums* (ICOM); o *International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property* (ICCROM/UNESCO); o *International Council on Monuments and Sites* (ICOMOS/UNESCO); a Carta de Atenas, de 1931, precursora das Cartas Patrimoniais norteadoras de procedimentos, normas e condutas, em relação à preservação e conservação de bens culturais; o direito de preempção e a proteção de áreas de interesse histórico, cultural ou paisagístico; a contenção do estulto do mercado imobiliário; os bagulhos energéticos; o trambolho das inutilidades; os bagulhos do passado, promovendo interprisões causadas pelo mimetismo existencial confortável, abortando a proéxis; as lembranças traumáticas recorrentes; a erudição evolutivamente ectópica; o tombamento de ex-votos e imagens sacras reforçando holopenses aprisionadores; o apego a bens simbólicos; o livro sagrado, constituindo peste a assolar a Humanidade; a coibição do tráfego de bens culturais; a requalificação dos ambientes; a revitalização de áreas degradadas; a *Avaliação Pós-Ocupação* (APO) multidimensional do ambiente tombado; a Inventariologia; os incentivos fiscais aos proprietários dos bens protegidos; o monumento, ou sítio de valor cultural gerando receitas; a reapropriação da experiência; a restauração de papéis; a restauração de monumentos; a preservação e revitalização das cidades históricas; a gestão compartilhada do patrimônio cultural; a importância do discernimento frente ao culto ao passadismo; os desapegos e neoposturas conservadoras; o ato de estudar para reciclar; a retrospecção; o ato de *dialogar com o prédio*; o ato de *deixar as paredes falarem*; o cenário provocando a rememoração para o entrosamento de determinada vida com a próxima; a prioridade de investimento na atual vida, como equivalente a 15 vidas passadas; a chancela

(cautela) da cláusula pétrea da proéxis; a inspiração lúcida para a autocenografia existencial cosmoética assistencial; o respeito ao investimento energético realizado no passado.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a clarividência; as autorretrocognições favorecendo a maxirrecuperação de cons magnos; as retropersonalidades consecutivas; a confirmação de retrovidas; o cenário da retrocognição desencadeando a visão panorâmica multisseriexológica; a autoprospecção retroseriexológica; a neovida enquanto oportunidade de recompor retroerros; a autoliderança parapsíquica; o antepassado de si mesmo; os parafenômenos relacionados intimamente com a preparação atual do autorrevezamento multiexistencial; as energias intoxicantes dos bagulhos energéticos; as parapercepções; a psicométrica dos ambientes; o *rapport* com os edificadores do bem tombado; o bem protegido servindo de cápsula do tempo; a sensação holossomática de familiaridade com determinado contexto pretérito; a auscultação das energias gravitantes de determinado objeto ou local, desencadeando autorretrolembranças; as retrovivências marcantes, com a percepção íntima do *já amado, já encontrado, já experimentado, já lido, já ouvido, já pensado, já sentido, já vivido, já visitado e já visto* (dejaísmo seriexológico); a visão parassistêmica sobre a cultura; a Paradiplomacia a partir de mediações e reconciliações com consciexes do passado; o vínculo da fôrma holopensênica na personalidade consecutiva; a relevância do nível da inteligência evolutiva (IE); a defesa da holobiografia a partir da melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o holorrevezamento multiexistencial grupal; a ampliação da Autocosmovisiologia Multisseriexológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo erudição-parapercepção*; o *sinergismo Proxêmica-Cronêmica*; o *sinergismo ética do saber-ética do fazer*.

Principiologia: o *princípio racional de contra fatos e parafatos não haver argumentos*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio do autorrevezamento consciencial*; o *princípio da conservação autocognitiva multisseriexológica*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica testemunhada*; o *princípio da descrença aplicado às autopesquisas retrocognitivas*; o *princípio da evolução permanente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) influenciando no critério de julgamento daquilo a ser tombado; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *Código Penal*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial em conjunto com o grupo evolutivo*; a *teoria evolutiva da Escala de Consciência Contínua*; a *teoria da evolutividade continuada*; a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *teoria da vida intrafísica energética*; a *teoria da coexistência pacífica entre todos os princípios conscienciais*; as *teorias das induções interconscienciais*; a *teoria e a prática dos fenômenos parapsíquicos*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a fórmula técnica da autopesquisa seriexológica: 10 autorretrocognições sadias = vida prévia comprovada; a *mnemotécnica*; a *técnica da evolução consciencial autoconsciente multidimensional*; as *técnicas retrospectivas*; a *técnica da assim-desassim*; as *técnicas de restauração*; a *técnica da saturação mental*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Holoteca e no Holociclo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Tertuliarium-Holociclo-Holoteca)*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepiologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Holomnemônica*; o *Colégio Invisível dos Arquitetos e Urbanistas*.

Efeitologia: o *efeito assistencial de pensar o melhor para todos*; o *efeito tarístico de abrir mão do individual em prol do coletivo*; o *efeito halo das autorretrocognições no grupocar-*

ma; o efeito dos registros metódicos na ampliação da cosmovisão multidimensional; o efeito da coparticipação comunitária no poder discricionário; o efeito do respeito à memória coletiva.

Neossinapsologia: as neossinapses desencadeadas pelo reconhecimento harmônico das autoperpersonalidades pretéritas.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade; o ciclo evolutivo retro-biografia-parabiografia-neobiografia-paraneobiografia; o ciclo megaquestão parapesquisística–racionalidade paracientífica–megaresolução interassistencial.

Enumerologia: a oportunidade de refletir; a oportunidade de preservar; a oportunidade de reciclar; a oportunidade de reconstruir; a oportunidade de restaurar; a oportunidade de desconstruir; a oportunidade de destruir. O valor arquitetônico; o valor ambiental; o valor paisagístico; o valor arqueológico; o valor etnográfico; o valor bibliográfico; o valor artístico; o valor científico; o valor afetivo.

Binomiologia: o binômio memória-autodiscernimento; o binômio cosmovisão-cosmoconsciência; o binômio preservação-inovação; o binômio coincidências-confirmações; o binômio retrocognição-megacognição; o binômio identidade extra-coerência intrafísica; o binômio megagescon–autorrevezamento multiexistencial.

Interaciologia: a interação usuário-bem; a interação guia-turista; a interação intervenção–respeito à dignidade do monumento; a interação holomemória-psicossoma; a interação retrovalor–mecanismos de defesa do ego (MDE); a interação realidades pretéritas-realidade presente.

Crescendologia: o crescendo flash retrognitivo–cena retrocognitiva–episódio retrocognitivo–enredo retrocognitivo–filme retrocognitivo; o crescendo memória intrafísica–memória quádrupla–holomemória; o crescendo percepção-pesquisa-ideação-solução-efeito; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo indícios multiexistenciais–confirmações acumuladas–certezas relativas; o crescendo identificação-cadastro-inventário-dossiê-intervenção-registro-uso–acompanhamento; o crescendo Intrafisiologia-Extrafisiologia.

Trinomiologia: o trinômio descoberta-responsabilidade-exemplarismo; o trinômio holomemória–retrocognições–ideias inatas; o trinômio local-holopensene-cosmovisão; o trinômio passado-presente-futuro; o trinômio holomemória restaurada–cosmovisão ampliada–autodiscernimento preciso; o trinômio retrofatos-fatos-parafatos; o trinômio Holobiografologia-Holomnemônica-Parageneticologia; o trinômio direito-dever-renúncia.

Polinomiologia: o polinômio inquirição–consideração–discussão–solução na hora de decidir pelo tombamento; o polinômio refletir–desconstruir–anatomizar–reconstruir no momento da intervenção no bem; o polinômio reforma–restauração–readaptação–recuperação–revitalização na definição do tipo de intervenção; o polinômio mnemônico compreender–adquirir–conservar–lembrar; o polinômio mnemônico guardar–reter–mobilizar–devolver.

Antagonismologia: o antagonismo memórias sadias / falsas memórias; o antagonismo memória / desmemória; o antagonismo autorretrocognição / lixo mnemônico.

Paradoxologia: o paradoxo de o autoparapsiquismo retrocognitivo gerar neossinapses; o paradoxo das múltiplas identidades integradas de modo sadio, coeso e coerente na intraconsciencialidade mantendo a identidade consciencial; o paradoxo de a criatividade destrutiva abrir espaço para a criação; o paradoxo de os vanguardistas terem sido os propulsores da preservação do patrimônio histórico; o paradoxo de populações degradadas evitarem a extinção de patrimônios históricos; o paradoxo de os preservacionistas serem personalidades neofílicas; o paradoxo de a Reforma e a Revolução Francesa terem despertado o interesse público pela preservação dos monumentos; o paradoxo do convívio sadio com o passado incitar à renovação das energias.

Politicologia: a conscienciocracia; a parapsicocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a evoluciocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: o Decreto-lei n.25/37 organizador da proteção do patrimônio histórico e artístico no Brasil; a Constituição Brasileira de 1988; o Estatuto da Cidade; a lei de Política Nacional do Meio Ambiente; a lei de Crimes Ambientais; a lei de proteção ao patrimônio arqueológico; as Cartas Patrimoniais; o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial (PNPI); o Decreto-lei

n.3.866/41 dispendo sobre o poder de cancelamento do tombamento; a *Lei Rouanet* prevendo o incentivo à preservação, na forma de dedução de impostos; as portarias do IPHAN; as resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *decidofilia*; a *autocriticofilia*; a *cognofilia*; a *neofilia*; a *assistenciofilia*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *gnosiofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Stendhal*.

Maniologia: a *nostomania*; a *anticomania*; a *retromania*; a *narcisomania*; a *intelectomania*; a *bibliomania*; a *colecioomania*.

Mitologia: o *mito do efeito congelamento do bem tombado*; os *mitos pessoais quanto ao próprio passado*.

Holotecologia: a *consciencioteca*; a *biblioteca*; a *grafoteca*; a *recoxoteca*; a *criticoteca*; a *evolucioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cognoteca*; a *conscienciometroteca*; a *metodoteca*; a *fatoteca*; a *ciencioteca*; a *experimentoteca*; a *hermeneuticoteca*; a *criativoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Multiculturologia*; a *Historiologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Autorretrocognicologia*; a *Autosserioxologia*; a *Autorrevezamentologia*; a *Cosmoconscienciologia*; a *Autocosmoeticologia*; a *Autopensenologia*; a *Holomemoriologia*; a *Holobiografologia*; a *Parapercepcologia*; a *Arqueologia*; a *Antropologia*; a *Arquitetura e Urbanismo*; a *Etnologia*; a *Química*; a *Biologia*; o *Direitologia*; a *Paradireitologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência baratrosférica*; a *consréu*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *conscin autoconsciente*; a *conscin discernidora*; o *ser interassistencial*; a *isca humana lúcida*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *reeducador*; o *proprietário*; o *usuário*; o *morador*; o *inquilino*; o *colonizador*; o *urbanita*; o *cidadino*; o *museólogo*; o *arquiteto*; o *engenheiro*; o *construtor*; o *urbanista*; o *paisagista*; o *administrador*; o *planejador*; o *economista*; o *político profissional*; o *prefeito empreendedor*; o *proexista*; o *cognopolita*; o *conviviólogo*; o *reciclante existencial*; o *intermissivista*; o *amparador intrafísico*; o *evoluciólogo*; o *Serenão Reurbanizador*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *mestre de obras*; o *operário*; o *homem de ação*; o *retomador de tarefa*; o *arquiteto John Ruskin (1819–1900)*; o *arquiteto Eugène Viollet-le-Duc (1814–1879)*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *reeducadora*; a *proprietária*; a *usuária*; a *moradora*; a *inquilina*; a *colonizadora*; a *urbanita*; a *cidadina*; a *museóloga*; a *arquiteta*; a *engenheira*; a *construtora*; a *urbanista*; a *paisagista*; a *administradora*; a *planejadora*; a *economista*; a *política profissional*; a *prefeita empreendedora*; a *proexista*; a *cognopolita*; a *convivióloga*; a *reciclante existencial*; a *intermissivista*; a *amparadora intrafísica*; a *evolucióloga*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mestre de obras*; a *operária*; a *mulher de ação*; a *retomadora de tarefa*.

Hominologia: o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens rastropensenicus*; o *Homo sapiens autopriorologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens geopoliticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tombamento histórico *físico* = o acautelamento do monumento arquitetônico; tombamento histórico *ideativo* = o acautelamento do Plano Piloto de Brasília.

Culturologia: a *Multiculturologia da inutilidade*; a *cultura inútil*; a *cultura dos idiotismos culturais*; o *mix paracultural embasando o Universalismo*; os elementos aproveitáveis e descartáveis das *retroculturas milenares*; a *Multiculturologia da Cosmovisiologia*; a *Multiculturologia da Paracosmovisiologia*; a *evitação da cultura da pobreza*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tombamento histórico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
04. **Arquitetura reparadora:** Acertologia; Neutro.
05. **Autocenografia existencial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
06. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
07. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Finesse evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
10. **Lastro consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
11. **Mecenatologia:** Interassistenciologia; Neutro.
12. **Megacalibragem intraconsciencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
13. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Sobrepairemento:** Holomaturologia; Homeostático.

AS EVIDÊNCIAS DO PASSADO FAVORECEM AS AUTOR-RETROCOGNIÇÕES, A RECUPERAÇÃO DE CONS E A PARACULTURA DA AUTORREVEZAMENTOLOGIA MULTISSERIEXOLÓGICA.

Questionologia. Até qual ponto você, leitor ou leitora, reconhece as próprias realizações multisseriexológicas registradas? Você identifica as autogescons e as autocenografias de retrovidas?

Bibliografia Específica:

1. **Castro**, Sônia Rabello; **Lopes**, Evandro da Rocha; & **Gonçalves**, João Tadeu; Orgs.; *Coletânea de Leis Sobre Preservação do Patrimônio*; revisores Álvaro Mendes; & Sylvio Clemente da Motta; 320 p.; 8 caps.; 212 enus.; alf.; ono.; 23 x 14 cm; br.; *Edições do Patrimônio* IPHAN; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 15 a 303.
2. **Curry**, Isabelle; Org.; *Cartas Patrimoniais*; apres. Coordenadoria de Edições do IPHAN; revisores Álvaro Costa e Silva; Álvaro Mendes; & José Antônio Nonato Duque Estrada de Barros; 408 p.; 38 caps.; 163 enus.; 39 siglas; 1 tab.; alf.; 23 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. aum.; *Edições do Patrimônio* IPHAN; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 13 a 390.
3. **Fonseca**, Maria Cecília Londres; *O Patrimônio em Processo: Trajetória da Política Federal de Preservação no Brasil*; revisores Álvaro Mendes; & Sylvio Clemente da Motta; 296 p.; 6 caps.; 18 citações; 1 cronologia; 15 enus.; 67 siglas; 2 tabs.; 82 notas; 216 refs.; 9 anexos; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Editora UFRJ MinC* IPHAN; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 35 a 224.

4. **Tinoco**, Livia Nascimento; **Andrade**, Ricardo Rangel; & **Paiva**, Salma Saddi Waress de; Orgs.; **O Ministério Público e a Proteção do Patrimônio Cultural**; *Anais do 1^o Encontro Nacional do Ministério Público na Defesa do Patrimônio Cultural*; Goiânia, GO; 22-24.10.03; 206 p.; 17 caps.; 44 citações; 34 enus.; 1 programação; 20 x 14,5 cm; br.; Instituto Centro-Brasileiro de Cultura (ICBC); Goiânia, GO; 2004; páginas 13 a 199.

5. **Vieira**, Waldo; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 271 a 317.

6. **Idem**; **Manual dos Megapensenes Trivoculares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapensenes trivoculares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 245, 271 e 303.

Webgrafia Específica:

1. **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional** (IPHAN); **Banco de Dados: Arquivo Noronha Santos**; **Livros do Tombo**; disponível em: <ans.net/fm_arque.asp>; acesso em: 20.10.11.

2. **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional** (IPHAN); **Bens Culturais Registrados: Categorias: Formas de Expressão**; 3 enus.; 16 fotos; 7 ilus.; **Celebrações**; 3 enus.; 16 fotos; 6 ilus.; **Lugares Sagrados**; 7 enus.; 15 fotos; 5 ilus.; **Saberes: Ofício das Paneleiras de Goiabeiras**; 7 enus.; 12 fotos; 6 ilus.; disponível em: <<http://www.iphan.gov.br/bcrE/pages/folBemCulturalRegistradoE.jsf>>; acesso em: 25.09.11.

P. C. A.